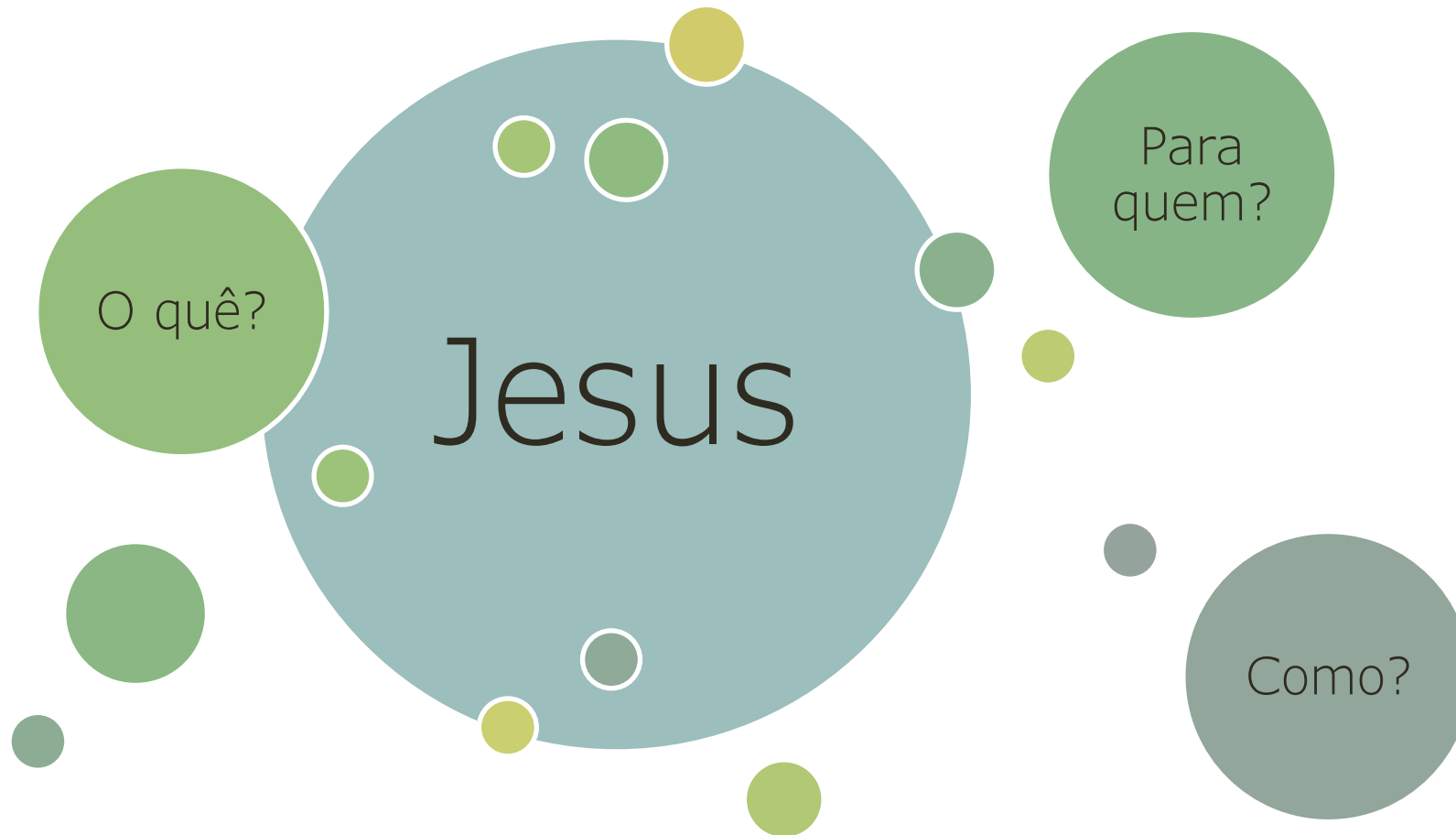


A fé viva

Ricardo Venâncio
@cev-centroespiritavirtual

Pedir...



P

- Prece

E

- Eficácia

D

- Desapego

I

- Influência

R

- Ressonância



PRECE

- É preciso entender por prece não a simples recitação maquinal de fórmulas, mas uma elevação mística em que a consciência se absorve na contemplação do princípio imanente e transcendental do mundo. O Homem se oferece a Deus como a tela ao pintor, o mármore ao escultor. Ele Lhe pertence e aceita antecipadamente o seu veredicto.¹

•1 - O Livro do Médiun Curador, p.115



EFICÁCIA

- Se nossa vontade, conduzida pela fé, tem um tão grande poder sobre os fluídos anímicos e ambientes, que pensar da vontade das elevadas entidades espirituais que fulguram na imensidão sideral e dirigem as humanidades? A substância perispiritual, que envolve o espírito humano, ganha em leveza, em sensibilidade. Seu poder de irradiação e de captação aumenta e lhe permite operar prodígios quer em torno de si, quer no interior do corpo.¹

DESAPEGO

- O Desapego aos bens terrenos consiste em apreciá-los no seu justo valor, em saber servir-se deles em benefício próprio, em não sacrificar por eles os interesses da vida futura, em perdê-los sem murmurar, caso apraza a Deus retirá-los.¹

•1 – Espiritismo de A a Z, p.183.



INFLUÊNCIA

A

- As emoções deprimentes são os mais terríveis auxiliares dos micróbios que vivem em todos os organismos sem lhes causar o menor dano, mas que exercem os maiores prejuízos desde que diminua a resistência do corpo à ação deles.¹

•1 – O Livro do Médiun Curador, p.110.



RESSONÂNCIA

- Efeito de amplificação do conteúdo transmitido (sinal, frequência, ideia, pensamento), obtido quando há entre emissor e o receptor sintonia (similaridade, identificação) nesse conteúdo.¹

•1 - FRANCO, Divaldo, TEIXEIRA, Raul. - Diretrizes de Segurança, Ed. Intervidas - SP, 2016, p.29

Pedir

Quando orardes, não vos coloqueis em evidência, mas, orai em secreto; evitai orar muito, pois não é pela mutiplicidade das palavras que sereis atendido, mas pela sinceridade da prece.

Obtereis

O que Deus concederá', quando se Lhe dirijam com confiança, é a coragem, a paciência e a resignação, bem como os meios de se escapar aos embarços, mediante o auxílio das ideias sugeridas pelos bons Espíritos, deixando com isso o direito ao mérito.

Cura

A cura sempre produz harmonia, porque procede da integração. É previsível porque se pode contar com ela. Pode-se contar contudo o que é de Deus, porque tudo o que é de Deus é totalmente real.²

Projeção

Então, logo que o pensamento é dirigido para um ser qualquer, na Terra ou no Espaço, de encarnado a desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece de um para o outro, transmitindo o pensamento, tal qual o ar transmite o som. A Energia da corrente está na razão da energia do pensamento e da vontade. E por esse meio que a prece chega aos Espíritos, estejam onde estiverem.

Alguns tipos de prece



- Inteligíveis, para os Mortos e sofredores

- Para Reuniões Espíritas e Médiuns

- Para os Anjos Guardiães e Espíritos Protetores

- Para Afastar Maus Espíritos e para o Suicida

- Para o Recém-nascido, os Doentes, os Desencarnar

A responsabilidade das faltas é toda pessoal, ninguém sofre por erros alheios, salvo se a eles deu origem, quer provocando-os pelo exemplo, quer não os impedindo quando poderia fazê-lo. Assim, o suicida é sempre punido; mas, aquele que por maldade impele outro a cometê-lo, esse sofre ainda maior pena.¹

1- O Céu e o Inferno, p.729

Suprimento Invisível

“Não há favoritismo da parte de Deus. Ele não dá mais a um que o outro. Deus não tem filhos favoritos, raça predileta, nação eleita; não recompensa os virtuosos nem pune os pecadores”.

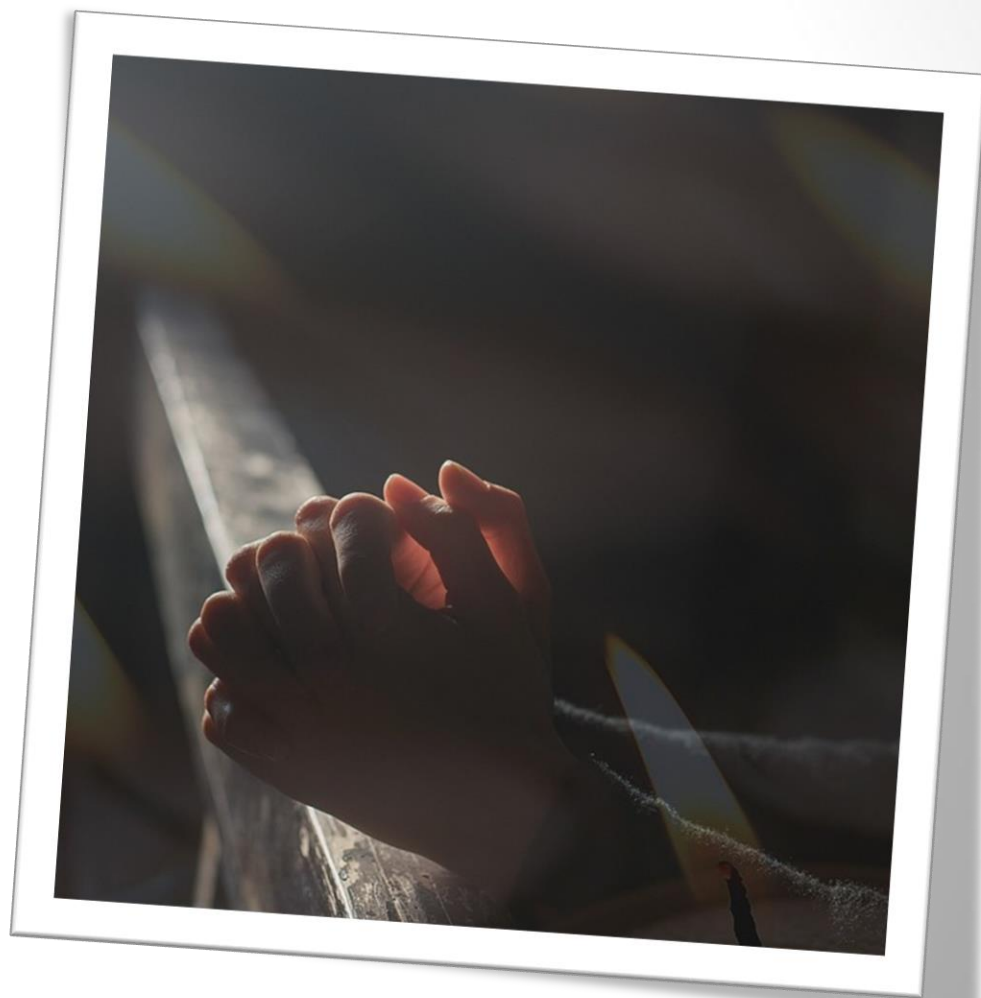
Goldsmith, Joel S. - Invisible Supply, 1983 Ed.Cultrix, p.22



Fé

Da Liberdade de consciência decorre o direito de livre exame em matéria de fé. O Espiritismo combate a fé cega, porque ela impõe ao homem que abdique da sua própria razão; considera sem raiz toda fé imposta, donde o inscrever entre suas máximas: Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.

(103, cap. 5).



Os tipos de fé

Fé cega

A fé cega podia ter sua razão de ser, direi mesmo, sua necessidade, num certo período da Humanidade. Se hoje ela não basta mais para fortalecer a crença, é porque está na natureza da Humanidade que assim deve ser. Nada examinando, aceita sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. (110, Discursos..., 2)

Os tipos de fé

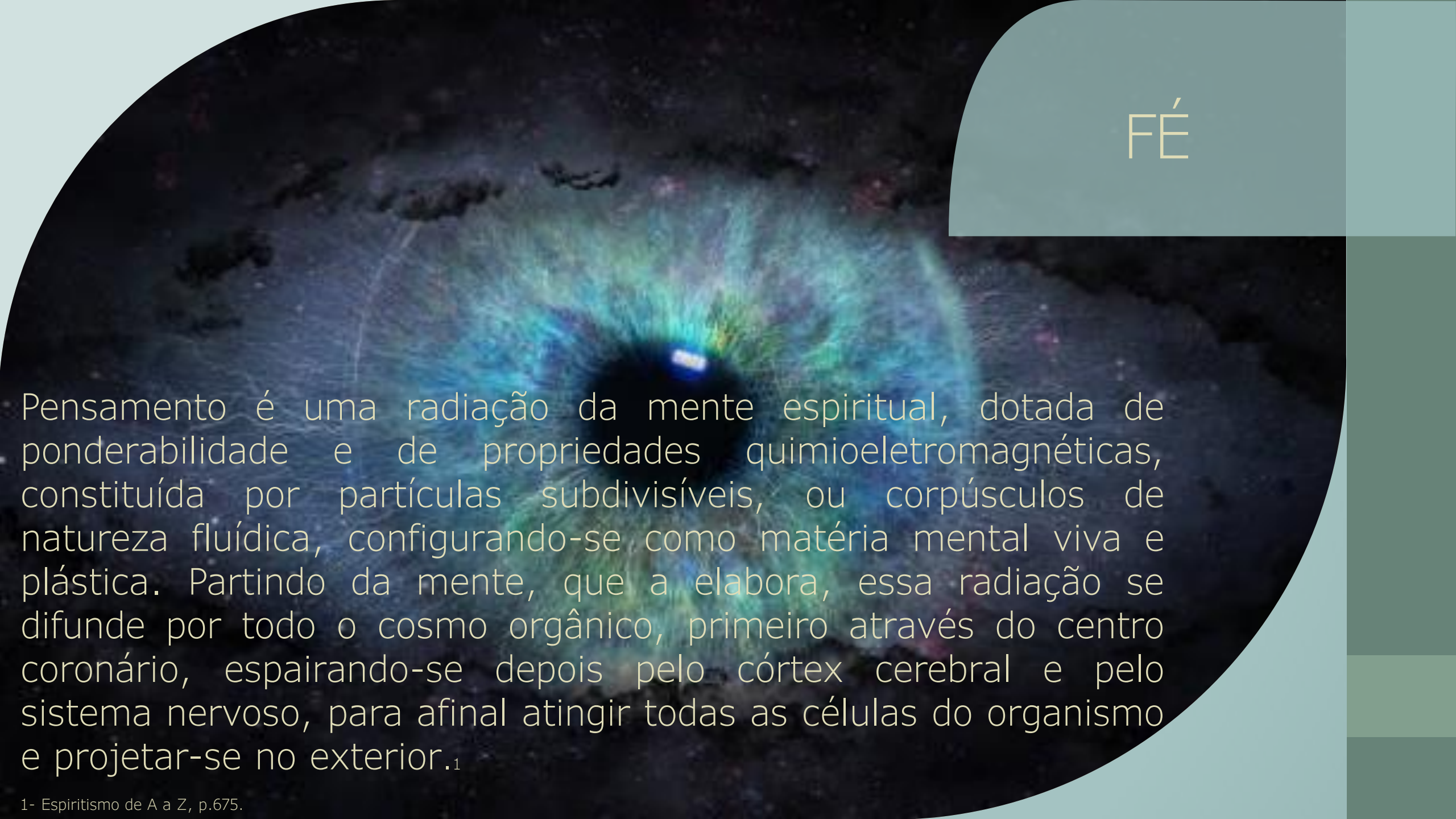
Fé raciocinada

A Doutrina da fé raciocinada nos ensina não ser possível receber sem dar. Não é viável a saúde física sem os mais variados cuidados para com o corpo, nem o aprimoramento do espírito sem o esforço bem dirigido. Fé raciocinada é discernimento constante, que o estudo e o trabalho útil em favor do semelhante facilitam. (207, cap. 31).

O poder da Fé

Mas a fé traduz também o poder que supera nossas próprias forças físicas e mentais, exteriores e interiores, poder que nos envolve e transforma de maneira extraordinária, fazendo-nos render a ele. A fé em Deus, no Cristo e nas forças espirituais que deles emanam pode conduzir-nos a uma condição interior, a um estado de espírito capaz de supercar a tudo, a todos os obstáculos, sofrimentos e aparentes impossibilidades. (207, cap. 14).





FÉ

Pensamento é uma radiação da mente espiritual, dotada de ponderabilidade e de propriedades quimioeletromagnéticas, constituída por partículas subdivisíveis, ou corpúsculos de natureza fluídica, configurando-se como matéria mental viva e plástica. Partindo da mente, que a elabora, essa radiação se difunde por todo o cosmo orgânico, primeiro através do centro coronário, espairando-se depois pelo córtex cerebral e pelo sistema nervoso, para afinal atingir todas as células do organismo e projetar-se no exterior.¹

1- Espiritismo de A a Z, p.675.



Da natureza Divina

Para compreender Deus ainda nos falta o sentido, que se adquire com a evolução Espiritual.

Deus não tem forma perceptível pelos nossos sentidos, sem o que seria matéria.

O homem toma a si pôr termo de comparação de tudo o que não compreende, tem o inconveniente de rebaixar o Ser supremo às mesquinhas proporções da humanidade; daí vai um passo, o emprestar-lhe as paixões da humanidade, o conceber um Deus colérico e ciumento.

DEUS

Deus é, a suprema e soberana inteligência; é único, eterno, imutável, imaterial, onipresente, soberanamente justo e bom, infinito em todas as suas perfeições, e não pode deixar de ser assim.

Referências

CAMPETTI, Geraldo Sobrinho - O Espiritismo de A a Z, FEB, 2015.

LHOMME, José - O livro do médium curador - 6 ed - Editora Eco, 1992 - Presidente de honra da União Espírita Belga.

FRANCO, Divaldo, TEIXEIRA, Raul. - Diretrizes de Segurança, Ed.Intervidas - SP, 2016.

Foundation for Inner Peace - Um Curso em Milagres, Ed, 1994.

GOLDSMITH, Joel S. - Invisible Suplly, Ed.Cultrix, 1983.

MACERA, Pietro. - O Evangelho Segundo o Espiritismo, Opus Editora Ltda, SP.